



INFORMATIVO DA ABTO
SETEMBRO N° 9/2025

ESTAMOS JUNTOS NESSA!



EDITORIAL

Prezadas(os) colegas,

Setembro é, para nós da ABTO, um mês profundamente simbólico. É o período em que intensificamos a mobilização nacional em prol da doação de órgãos e tecidos, por meio da campanha Setembro Verde, que este ano trouxe a mensagem: “A vida renasce quando você doa”. A ampla adesão à campanha, com ações em hospitais, espaços públicos e redes

sociais, reafirma a força da nossa causa e a sensibilidade crescente da sociedade diante desse gesto de solidariedade e amor à vida.

Neste mesmo mês, vivemos um momento histórico com o lançamento, pelo Ministério da Saúde, da Política Nacional de Doação e Transplantes (PNDT). A presença da ABTO no evento de assinatura da portaria marca o nosso comprometimento institucional com os avanços estruturantes do Sistema Nacional de Transplantes. Destacamos a regulamentação dos transplantes de intestino delgado e multivisceral no SUS, a ampliação do uso da membrana amniótica, a prova cruzada virtual e os novos critérios de priorização para pacientes hipersensibilizados; medidas que trazem mais equidade, eficiência e segurança para os pacientes.

E é com este mesmo espírito de inovação e compromisso com a ciência que nos preparamos para o XIX Congresso Brasileiro de Transplantes, que acontecerá em Fortaleza, entre os dias 15 e 18 de outubro. Com uma programação científica robusta e número recorde de trabalhos submetidos, o congresso reafirma o papel da ABTO como referência na formação, pesquisa e desenvolvimento da prática transplantadora no Brasil. Será, sem dúvida, uma oportunidade ímpar para troca de experiências, atualização e fortalecimento de laços entre os profissionais que fazem da doação e do transplante um exemplo de excelência dentro do SUS.

Ver-nos-emos em Fortaleza!

Luciana Haddad
Presidente da ABTO



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – 2ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os **associados titulares** da ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, para a **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia **16/10/2025**, durante o XIX Congresso Brasileiro de Transplantes, com a **primeira convocação às 18h00 e a segunda convocação, às 18h30**, a fim de deliberarem sobre:

- Balanço financeiro (gestão 2024/2025);
 - Relatório de atividades da Diretoria (gestão 2024/2025);
 - Calendário eleitoral (gestão 2026/2027)
- e outros assuntos.

Luciana Bertocco de Paiva Haddad
Presidente

MINISTÉRIO DA SAÚDE CRIA AÇÃO INÉDITA PARA INCENTIVAR A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

A ABTO esteve presente no evento de lançamento da campanha de doação de órgãos de 2025 do Ministério da Saúde, realizado no último dia 25 de setembro, no Hospital do Rim, em São Paulo e que marcou a assinatura da portaria que cria a **Política Nacional de Doação e Transplantes (PNDT)**.



“A nova Política e o Regulamento Técnico representam um avanço importante para o Sistema Nacional de Transplantes. A redistribuição macrorregional garante que os órgãos sejam direcionados de forma mais eficiente, respeitando as malhas aéreas e assegurando que cheguem mais rapidamente aos hospitais. Isso amplia a possibilidade de transplantes em regiões que hoje realizam menos procedimentos e fortalece a equidade no acesso. Essa iniciativa é somada a outras ações do Ministério da Saúde, o Agora Tem Especialistas, que leva investimentos a hospitais com estrutura adequada e apoio por meio da tele-saúde, criando condições para que mais transplantes sejam realizados em todo o país.”, afirmou, Alexandre Padilha.

Um dos avanços mais significativos é a **regulamentação dos transplantes de intestino delgado e multivisceral**, agora incluídos no SUS. A medida garante que pacientes com falência intestinal tenham 100% do tratamento ofertado na rede pública de saúde, desde a reabilitação intestinal até os procedimentos pré e pós-transplante.

Inicialmente, cinco centros em São Paulo e no Rio de Janeiro estão autorizados a realizar o procedimento, com expectativa de ampliar o número de unidades habilitadas nos próximos anos. O novo Regulamento Técnico do SNT também prevê o reajuste da diária de reabilitação intestinal, que passou de R\$ 120 para R\$ 600, um aumento de 400%.

Outra inovação é a incorporação do uso rotineiro da membrana amniótica, tecido obtido da placenta após o parto, para pacientes queimados, em especial crianças. O procedimento favorece a cicatrização, reduz o risco de infecções e diminui a dor, beneficiando mais de 3,3 mil pessoas por ano.



A política também estabelece a realização da prova cruzada virtual, exame feito remotamente para avaliar a compatibilidade imunológica entre doador e receptor. Esse recurso reduz riscos de rejeição, traz mais segurança e garante maior agilidade em situações de urgência, permitindo que o transplante aconteça o mais rápido possível.

A criação de critérios específicos de priorização para pacientes hipersensibilizados, grupo que, após transfusões

sanguíneas ou gestações, desenvolve anticorpos que dificultam a compatibilidade é mais um avanço. A medida reduz o tempo de espera e amplia as chances de sucesso nos transplantes renais, impactando diretamente a qualidade de vida dessas pessoas.

No campo dos transplantes de medula óssea, o teste de quimerismo, exame de DNA utilizado para monitorar a rejeição e orientar condutas médicas, passa a ser ofertado de forma regular.

O Brasil ocupa a 3ª posição mundial em número absoluto de procedimentos, atrás apenas de Estados Unidos e China, mas lidera em transplantes realizados integralmente por um sistema público.

Campanha “Você diz sim, o Brasil inteiro agradece”

Atualmente, mais de 80 mil pessoas aguardam por um transplante no Brasil, o que reforça a importância de valorizar quem atua diretamente na sensibilização das famílias. A campanha de incentivo a doação de órgãos deste ano do Ministério da Saúde reforça a importância de todos informarem a sua família sobre a decisão de doar órgãos.

São as famílias que decidem pela doação, ainda no hospital. Com o mote, **“Doação de Órgãos. Você diz sim, o Brasil inteiro agradece. Converse com a sua família, seja um doador”**, apresenta um caso real de uma mãe que disse sim à doação de órgãos do seu filho. E a história de profissionais da saúde que atuam desde o acolhimento das famílias até o transplante do órgão.

(Edjalma Borges - Ministério da Saúde)

SETEMBRO VERDE 2025 - ABTO A VIDA RENASCE QUANDO VOCÊ DOA



A ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos promove a campanha **Setembro Verde 2025**, com o tema **“A vida renasce quando você doa”**. O mês foi dedicado à conscientização da sociedade sobre a importância da doação de órgãos e tecidos, reforçando que a decisão de doar é um gesto de solidariedade capaz de transformar vidas.

No Brasil, milhares de pessoas aguardam por um transplante e cada doador pode salvar até oito vidas e beneficiar ainda mais pessoas com tecidos. Neste ano, a ABTO mobiliza hospitais, profissionais de saúde, pacientes transplantados e familiares de doadores em diversas ações educativas, caminhadas, palestras e campanhas de comunicação, buscando ampliar a discussão sobre o tema e fortalecer a cultura da doação.

A campanha também destaca a importância de conversar com a família sobre o desejo de ser doador. No Brasil, a autorização familiar é indispensável e essa conversa pode fazer toda a diferença para quem espera por uma nova chance.

Setembro Verde é mais do que um mês de conscientização: é um convite para a sociedade refletir sobre a vida, a solidariedade e o legado que cada pessoa pode deixar.



MENSAGENS NOS LETREIROS DO RELÓGIOS DE SÃO PAULO 22/09/25 a 28/09/25

Com o apoio da Prefeitura do Município de São Paulo, os letreiros dos relógios transmitiram mensagens de doação de órgãos, com o objetivo de trazer à população a lembrança sobre o tema doação de órgãos.

CAMINHADA DOANDO VIDA - 14/09/2025 FIESP - Av. Paulista



Foi realizada em parceria com a FIESP, na Avenida Paulista, com o objetivo de chamar a atenção e sensibilizar a população paulistana para a necessidade da doação de órgãos e tecidos. Foram fornecidas camisetas e balões personalizados, para os participantes, aproximadamente, 1000 pessoas. Contamos com a equipe dos Heróis do Bem, que conduziram a caminhada e, também, ficaram disponíveis para fotografias com os participantes, além da bateria da Escola Paulista de Enfermagem da Unifesp – Enfarta. Pipoca e algodão doce foram distribuídos para quem participou do evento e um brinquedão inflável montado para divertir as crianças.

ATO INTER-RELIGIOSO NA PARÓQUIA SÁ FRANCISCO- BORGES LAGOA

27/09/2025

Com a participação de líderes das religiões Católica, Pentecostal, Assembleia Unida, Espírita, Umbanda. Foram convidados familiares de doadores de órgãos e pacientes transplantedos.

O objetivo da ação foi homenagear os doadores e seus familiares, que receberam um botão de rosa branca. Também, contamos com a presença da orquestra ADU. Representando a ABTO, tivemos a participação do Dr. José Medina Pestana.



ILUMINAÇÃO DOS MONUMENTOS DA CIDADE DE SÃO PAULO - 22 a 28/09/2025

Com o apoio da Prefeitura do Município de São Paulo, realizamos a iluminação de diversos monumentos da cidade de São Paulo, na cor verde. Monumentos iluminados: Ponte Estaiada – Octavio Frias de Oliveira, Viaduto do Chá, Biblioteca Mario de Andrade, Hospital do Rim.



IV ENCONTRO DAS CIHDOTTS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Foram premiadas, pelo compromisso pela doação de órgãos, 203 Comissões Intra-Hospitalares de Doação e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) do estado de São Paulo.



Edjane Apolinário

Coordenadora da Campanha Setembro Verde ABTO

AS CORES DA MEDICINA E O SETEMBRO VERDE



Tudo começou com uma foto que tirei durante uma viagem e que mostrava as cores da Medicina, em cada mês do ano, e as campanhas que elas promoviam. Pensei em levar uma ideia para a minha turma de Medicina, ou seja, escolhermos um dia no mês para irmos vestidos com a cor da campanha daquele mês e promovermos uma conscientização sobre o assunto referente a ela. Seria uma forma de estudarmos e de levarmos conhecimento para as pessoas ao redor do nosso convívio presencial e das nossas redes sociais.

Neste mês, preparei algumas fotos com mensagens alusivas ao Setembro Verde e convoquei o pessoal da minha turma para irmos todos vestidos de verde e postarmos fotos nossas com as mensagens da campanha. Acredito que, dentro da minha turma de 130 alunos, conseguimos atingir e conscientizar várias pessoas.

Ter um momento de reflexão, mesmo que seja uma vez no ano, pode fazer a diferença para o resto daquele ano. Eu, particularmente, aprendi muito fazendo a pesquisa sobre a campanha do Setembro Verde e acredito que ideias simples podem propagar as informações de forma mais rápida. Vivemos em um mundo de vídeos de 10-30 segundos e, quanto mais simples, maior o engajamento.

Às vezes, eu falava sobre doação de órgãos e não imaginava a complexidade que existe por trás de todo esse serviço. Cada minuto nesse processo é precioso e as engrenagens funcionam de forma a levar os vários órgãos em sincronia com cada paciente.

Obrigado pela oportunidade e forte abraço a todos!

Fábio Rodrigues

(Interno sexto ano de Medicina USCS São Paulo)

SANTA CASA DE PORTO ALEGRE ALCANÇA MIL TRANSPLANTES RENAI PEDIÁTRICOS

O Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre atingiu um marco histórico ao realizar o seu milésimo transplante renal pediátrico no dia 18 de setembro. A conquista reforça o protagonismo da instituição como referência nacional na área de transplantes e simboliza quase cinco décadas de dedicação a crianças e famílias que enfrentam doenças renais graves.



O procedimento de número mil foi realizado em uma criança de oito anos, diagnosticada com cistinose, uma doença genética rara em que uma substância chamada cistina se acumula no corpo, prejudicando o funcionamento de órgãos como os rins e podendo levar à insuficiência renal ainda na infância. O paciente aguardava por um transplante desde maio deste ano e, após cinco meses em lista de espera, recebeu a chance de recomeçar a vida por meio do gesto generoso de uma família que disse “sim” à doação de órgãos.

“Alcançar o milésimo transplante renal pediátrico é uma conquista histórica para a Santa Casa e, sobretudo, para as famílias que confiaram em nosso trabalho ao longo de quase cinco décadas”, ressalta a médica Clotilde Druck Garcia, chefe do Serviço de Nefrologia Pediátrica da Santa Casa. “Também é uma vitória da instituição, que sempre nos deu todas as condições necessárias para desenvolver um serviço de excelência. Tenho orgulho de ter acompanhado essa trajetória desde o primeiro transplante e sou muito agradecida a todos que tornaram possível chegarmos até aqui”, agradeceu a médica.



O primeiro transplante renal pediátrico da Santa Casa foi realizado em 31 de maio de 1977. Desde então, o serviço consolidou-se como pioneiro e de excelência, com equipes multiprofissionais especializadas e infraestrutura que garante segurança e inovação aos pacientes. Com o marco, a Santa Casa reafirma sua missão de transformar vidas e manter-se como um dos maiores centros transplantadores do Brasil, referência em inovação, assistência e humanização.

XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSPLANTES XXIII CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE TRANSPLANTES



XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSPLANTES

XXIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes
XVIII Encontro de Enfermagem em Transplantes
Fórum de Histocompatibilidade da ABHI
15 a 18 de outubro de 2025
CEC - Centro de Eventos do Ceará - Fortaleza

É com grande entusiasmo que aguardamos recebê-los para o XIX Congresso Brasileiro de Transplantes, que acontecerá em Fortaleza, entre os dias 15 e 18 de outubro. Mais do que um evento científico, o congresso representa um espaço de integração, aprendizado e troca de experiências entre profissionais de todas as áreas envolvidas no transplante de órgãos e tecidos.

A programação científica foi cuidadosamente elaborada para refletir os principais avanços e desafios da área, contemplando temas clínicos, cirúrgicos, imunológicos, éticos e de gestão. Contaremos com palestrantes nacionais e internacionais de destaque, mesas-redondas dinâmicas e simpósios inovadores que certamente enriquecerão as discussões e contribuirão para o aprimoramento da prática transplantadora no país.

Com satisfação, registramos também um recorde histórico de trabalhos científicos submetidos, demonstrando o vigor e o crescimento da produção acadêmica em transplantes no Brasil. Essa expressiva participação evidencia o comprometimento da comunidade com a pesquisa, a inovação e a melhoria do cuidado aos pacientes.

O congresso reafirma o compromisso da ABTO com a excelência científica e com o avanço contínuo da prática transplantadora, fortalecendo laços e inspirando novas gerações.

Acesse o site e saiba mais
<https://congressoabto.org.br/>

Tainá de Sandes

Presidente do Congresso e da Comissão Organizadora
Vice-Presidente da ABTO

BJT e o papel das mídias sociais

Desde 2022, o BJT adotou uma **estratégia de divulgação digital** para ampliar seu alcance e impacto, utilizando diversas plataformas de mídia social.

- Instagram**
Divulgação de artigos e interação com a comunidade científica e a população em geral
- LinkedIn**
Público-alvo: Médicos, enfermeiros, farmacêuticos e outros profissionais da saúde
- X (antigo Twitter)**
Divulgação de artigos e interação com a comunidade científica
- Facebook**
Compartilhamento de conteúdo e engajamento com o público geral
- Bluesky**
Divulgação de artigos e interação com a comunidade científica



As mídias sociais são **ferramentas estratégicas** para:

- Ampliar a visibilidade do periódico além do meio acadêmico
- Desmistificar processos de doação de órgãos para o público geral
- Sensibilizar a população sobre a importância da doação
- Complementar métricas tradicionais de impacto científico

Press releases em blogs científicos

Blog SciELO em Perspectiva
Blog ABEC Brasil

Conclusão e perspectivas futuras

Desde sua transição em 2021, o **Brazilian Journal of Transplantation** alcançou importantes conquistas em sua trajetória de modernização e internacionalização:

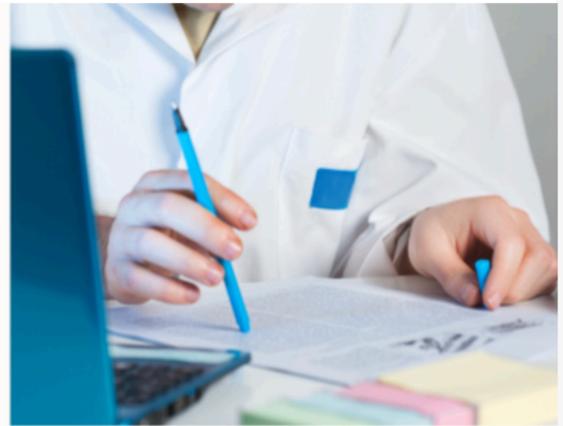
Indexações: DOAJ, Redalyc, Latindex, EBSCO, SciELO e LILACS

Crescimento: aumento de 206,25% no número de artigos publicados (2021-2024)

Alcance: mais de 180 mil acessos ao *website* em diferentes países

Perspectivas para o futuro:

- Indexação em plataformas como PubMed, Scopus e Web of Science
- Ampliação da diversidade geográfica de autores e revisores
- Implementação da revisão aberta (open peer review)
- Consolidação de boas práticas na utilização de IA na ciência



O **BJT** consolida-se como:

- Referência na disseminação do conhecimento científico
- Veículo de divulgação confiável e avaliado por pares
- Ponte entre a pesquisa brasileira e internacional
- Agente de conscientização sobre doação de órgãos

Internacionalização do BJT

A internacionalização do BJT é um processo estratégico que visa ampliar o alcance e o impacto do periódico no cenário científico global.

Desafios da internacionalização

- Indexação em plataformas como PubMed, Scopus e Web of Science
- Garantir regularidade das edições
- Atrair artigos de alta qualidade
- Aumentar a taxa de citações
- Divulgação em comunidades científicas internacionais

Distribuição geográfica dos autores (2005-2023)

Brasil	96,8%
Portugal	2,1%
Estados Unidos	0,7%
República Dominicana e Nigéria	0,4%



Mapa de visitas ao *Brazilian Journal of Transplantation*

Por essas e outras razões, você está convidado a submeter ao **Brazilian Journal of Transplantation** (BJT) os temas livres enviados ao nosso **XIX Congresso Brasileiro de Transplantes**.

Seja autor e/ou revisor de um artigo para que alcancemos a almejada indexação no PubMed.

Acesse o site (<https://bjt.emnuvens.com.br/>) do **BJT** e encontre todas as informações necessárias.

Atenção! Apesar de todas as indexações, por enquanto, ainda não há custo para as publicações.

Ilka Boin

Editora Chefe do BJT

ANDRÉA TEIXEIRA SOARES – 25 ANOS DE TRANSPLANTE DE FÍGADO



Tenho 62 anos, moro em São Paulo e, neste ano, completei 25 anos de transplante de fígado. Quando tinha 22 anos, comecei a ter coceiras intensas por todo o corpo e passei por cinco dermatologistas, mas nenhum conseguiu fazer um diagnóstico preciso. Um deles chegou até a receitar-me psicotrópico dizendo que eu tinha distúrbio emocional.

Em 1987, quando tinha 24 anos, engravidei e fiquei amarela, com as enzimas do fígado alteradas, aumento muito grande da coceira e o obstetra disse que eu estava com hepatite. Tomei medicação durante toda a gestação, que foi bem difícil, com três ameaças de aborto e fazendo repouso absoluto, a partir do 6º mês.

Quando estava no 8º mês, entrei em trabalho de parto e minha filha nasceu morta. Meu médico, então, passou a estudar meu caso para tentar entender o porquê do meu bebê haver morrido e deu-me o diagnóstico de colestase gravídica (a gestação havia causado sobrecarga no meu fígado). No entanto, não me disse que, certamente, eu tinha algum problema maior no fígado e nem me encaminhou para um especialista para investigação. Continuei com coceiras no corpo e comecei a ter um cansaço excessivo. Após cinco anos, outro médico pediu-me uma série de exames, que diagnosticaram aplasia de medula. Iniciei um tratamento, fiz outros exames que identificaram fibrose no fígado, varizes no esôfago, hipertensão de veia porta e aumento de baço. Fui encaminhada para a unidade de fígado do Hospital das Clínicas (SP) e lá iniciaram uma investigação para descobrir qual era a doença e tratá-la, porém, não conseguiram descobrir a causa. Fui diagnosticada com doença criptogênica e meu fígado foi perdendo cada vez mais a função.

Engravidei, novamente, em 1996 e em 1998, tendo perdido os dois bebês. Na última gestação, quase morri; tive duas hemorragias gástricas, fui para a UTI e tive infecção hospitalar. Meus médicos disseram que, se eu engravidasse novamente, poderia morrer e, quando me recuperei um pouco, fui submetida a uma laqueadura de trompas. Isto tudo só agravou meu quadro, que evoluiu para cirrose hepática e, nesse mesmo ano, entrei na fila do transplante. Foi um período bem difícil. Vi muitas pessoas que estavam na fila, no mesmo ambulatório que eu, morrerem sem conseguir o transplante. Não conseguia me alimentar direito, quase tudo me fazia mal, tinha crises de cólica biliar de parar no hospital, muita coceira, vivia com a pele toda machucada, crise de câimbras, tendo que tomar relaxante muscular para destravar. Precisei parar de trabalhar e era muito difícil, também, ver todo o sofrimento da minha família. Tinha dias que eu entrava no banho e chorava pedindo a Deus que me desse forças para continuar.

Mas, apesar de todas as dificuldades, Ele nunca deixou de me amparar, tendo colocado em minha vida muitos anjos que me ajudaram a trilhar esse difícil caminho de aprendizado e crescimento espiritual, a começar pela família especial que tenho, minha mãe, minhas irmãs, meus amigos, minha família espiritual, os donos da escola que eu lecionava que me deram todo apoio e meus médicos maravilhoso, Dr. Paulo Massarolo e Dr. Edson Abdala, que cuidaram e ainda cuidam de mim com tanta dedicação e amor. Nunca serei capaz de agradecer o suficiente por todo amor e todos cuidados que recebi.

Em junho de 2000, uma família que perdeu um ente querido, mesmo no seu momento de grande dor, permitiu que eu ganhasse uma nova chance, tivesse um recomeço e, finalmente, foi realizado o meu transplante. Foi um transplante difícil, fiquei um mês internada, pois tive infecção hospitalar nos dois pulmões e no abdome. No quarto mês, quando fui retirar o dreno tive derramamento de bile no abdome e tive que ser reoperada.

Posso dizer que foram oito longos e difíceis anos de acompanhamento da aplasia da medula e da cirrose hepática. Foram muitas perdas: casamento, filhos, a continuidade da minha profissão e o sonho de ser mãe. Mas, fui abençoada com uma NOVA VIDA e procuro vivê-la com alegria e Gratidão por todas as outras coisas boas que tudo isto me trouxe. Uma nova chance, novo casamento, duas sobrinhas lindas que são uma luz e uma alegria na minha vida, muito aprendizado, crescimento, novos amigos, novos valores e um outro olhar para a vida com a oportunidade de escrever uma nova história.

Eu 2001, conheci a TRANSPÁTICA, uma ONG de transplante de fígado, onde tive o privilégio de ser voluntária, por 14 anos, o que me abriu novos horizontes de aprendizado e me apresentou a APAT, onde estou há quase 16 anos. Foi uma oportunidade maravilhosa de transformar tudo que eu vivi em alguma coisa de bom. Poder trazer a esperança a pessoas que estão onde eu já estive e tentar fazer alguma coisa para ajudar a melhorar a qualidade de vida delas. Agradeço imensamente ao Dr. Tercio Genzini, Dr. Marcelo Perosa e ao Sr. Américo por terem aberto as portas da APAT para mim e me acolhido nesta linda família que é o LAR APAT, que ajuda tantas pessoas dando a elas a oportunidade de ter acesso ao transplante.

Eu gostaria de deixar duas mensagens:

A primeira: nunca desistam da vida, nunca percam a fé e a esperança.

A segunda: seja um doador de órgãos, avise sua família! Permita que outras pessoas vivam através de você e continuem sua jornada com qualidade de vida.

Minha eterna Gratidão à família da minha doadora e a todos que me acompanharam nesta Jornada!

Como dizia Gonzaguinha, “Viver é não ter a vergonha de ser feliz. Eu sei que a vida devia ser bem e melhor e será, mas isto não impede que eu repita, é bonita, é bonita e é bonita”.

Andrea Teixeira Soares

Coordenadora do Lar APAT/ São Paulo - SP

CURITIBA CELEBRA A VIDA COM A 3ª EDIÇÃO DOS JOGOS BRASILEIROS PARA TRANSPLANTADOS



Curitiba transformou-se no palco de um evento único: a 3ª edição dos Jogos Brasileiros para Transplantados (JBTx). Mais de 100 atletas de todas as regiões do país participaram da competição, ao lado de doadores de órgãos e equipes médicas, em uma verdadeira celebração da vida e da solidariedade.

A competição é grande, mas o que realmente importa é mostrar como a doação de órgãos pode salvar vidas e como o esporte se torna um grande aliado em todo o processo do transplante, mas principalmente na recuperação.

Durante quatro dias, o público pôde acompanhar provas de caminhada e corrida (5 km e 10 km), natação, atletismo, ciclismo, tênis de mesa, tênis, beach tennis e até um triatlo virtual. Mais do que disputas esportivas, cada modalidade representou histórias de superação, gratidão e esperança.

Mais que medalhas: histórias que inspiram.

O verdadeiro espírito dos Jogos não está apenas nos pódios, mas na mensagem que cada atleta transmite e que pode ser cheia de energia, movimento e inspiração.



Cada participante representa o poder transformador da doação, provando que a vida após um transplante não só é possível, como também pode ser vibrante, ativa e inspiradora. Ao dar visibilidade a essas histórias de resiliência, os Jogos Brasileiros para Transplantados tornam-se um poderoso chamado à ação, lembrando-nos de que a doação de órgãos é um ato de solidariedade capaz de oferecer a alguém uma segunda chance de viver.

Edson Arakaki

Presidente da Associação Brasileira de Transplantados - ABTx

ACESSE O NOVO RBT

Acesse os indicadores do RBT, em nosso site, pelo QR Code:



<https://rbt.org.br/indicadores>

DATAS COMEMORATIVAS NA SAÚDE

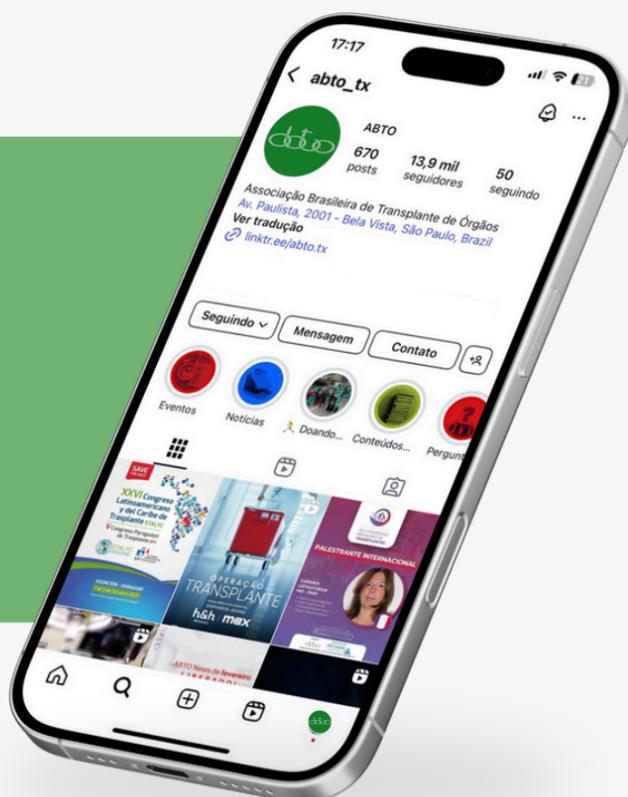


Outubro Rosa: Mês de conscientização sobre o câncer de mama

- **2 de outubro:** Dia Mundial da Saúde Bucal
- **3 de outubro:** Dia Mundial do Cirurgião-Dentista
- **17 de outubro:** Dia Nacional da Vacinação
- **18 de outubro:** Dia internacional do Médico

CONECTE-SE CONOSCO!

-  [@abto_tx](https://www.instagram.com/abto_tx)
-  [facebook.com/doeorgaos](https://www.facebook.com/doeorgaos)
-  twitter.com/ABTO
-  [Associação Brasileira de Transplante de Órgãos - ABTO](https://www.linkedin.com/company/Associa%C3%A7%C3%A3o%20Brasileira%20de%20Transplante%20de%20%C3%93rg%C3%A3os%20-%20ABTO)



"Transforme a dor em esperança e a despedida em recomeço. Doe órgãos!"



PATROCÍNIO:



ABTO – Associação Brasileira de Transplante de Órgãos
Avenida Paulista, 2001 - 17º andar - Conj. 1704/1707 - Cerqueira César
CEP 01311-300 - São Paulo/SP

E-mail: abto@abto.org.br
Horário de Atendimento: das 8 às 15h00